

Leevre

USO VETERINÁRIO

Coleira ectoparasiticida para cães.

Fórmula:

Cada 100 g contém:

Deltametrina 4,00 g

Propoxur 12,00 g

Veículo q.s.p 100,00 g

Indicações:

Leevre é indicado como auxiliar no controle de infestações pelos ectoparasitas *Ctenocephalides felis felis* (pulgas) e *Rhipicephalus sanguineus* (carrapato do cão) e na repelência e mortalidade à *Lutzomyia longipalpis*, vetor da Leishmaniose Visceral Canina.

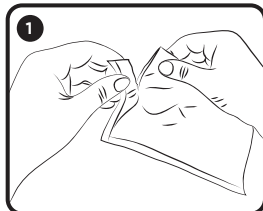
A utilização de **Leevre** auxilia, de forma indireta, a

prevenção da Dermatite Alérgica à Picada de Pulgas (DAPP) e da verminose causada pelo cestódeo *Dipylidium caninum*, ambas derivadas de infestações por *Ctenocephalides felis felis* (pulgás).

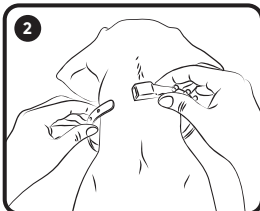
Modo de ação:

Leevre não repele pulgas e carrapatos. Os princípios ativos do produto (Deltametrina e Propoxur) se espalham, a partir da região em contato com a coleira, por toda a pele do animal. A morte dos parasitas ocorre por contato direto destes com os princípios ativos da coleira e não pela picada.

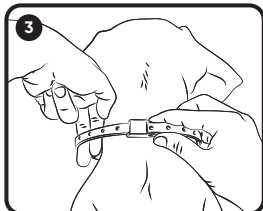
Modo de uso:



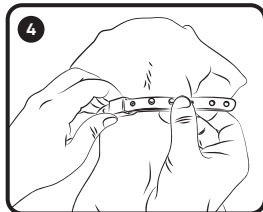
- Abrir a embalagem lacrada para retirar a coleira.



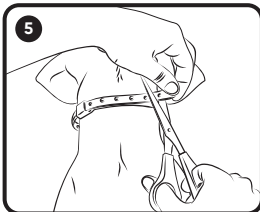
- Adaptar ao redor do pescoço do animal.



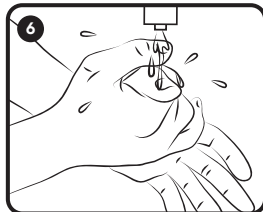
- Deixar folga de 2 dedos entre o pescoço e a coleira.



- Passar a coleira dentro da fivela plástica e travar os pinos de abotoar em 3 furos.



- A sobra deverá ser cortada mais ou menos cinco centímetros após o último furo abotoado.



- Após manusear a coleira para utilização, lavar as mãos com água e sabão.

Para animais em fase de crescimento deve-se acompanhar o ajuste da coleira ao redor do pescoço. Deve-se retirar a coleira antes do banho do animal e recolocá-la quando a pele estiver seca.

Dosagem:

Leevre possui duas diferentes apresentações comerciais, e deverá ser empregada de acordo com sua correspondência em circunferência, após abotoada, ao porte do animal, conforme tabela abaixo:

Porte do animal	Apresentação	Circunferência média máxima da coleira com três pinos abotoados:
Para cães de pequeno e médio porte	48 cm	38 cm
Para cães de grande porte	63 cm	53 cm

Considera-se que o intervalo de troca do produto **Leevre** é variável de acordo com fatores inerentes a cada infestação, como condições climáticas, nível de infestação, realização concomitante de tratamento ambiental, entre outros. Sugere-se um intervalo de troca no mínimo a cada 6 meses ou 24 semanas, ficando a critério do médico-veterinário a indicação do intervalo de troca da coleira.

Eficácia:

De acordo com os estudos de eficácia realizados com o uso da coleira **Leevre**, o produto demonstra controlar infestações de ectoparasitas em índices superiores a 90% durante: 6 meses para carrapatos, 9 meses para pulgas e 6 meses para a repelência e mortalidade do vetor da Leishmaniose Visceral Canina.

Os resultados de **Leevre** contra pulgas e carrapatos mostraram eficácias superiores a 90%, 48 horas após a administração. Por esta razão, a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias não pode ser completamente excluída.

Os resultados de **Leevre** contra o vetor da Leishmaniose Visceral Canina (*Lutzomyia longipalpis*) mostraram eficácias médias de 94,91% na mortalidade do vetor e **90% na sua repelência**.

Os índices de eficácia da coleira **Leevre** podem sofrer influência de condições ambientais, fatores de resistência, índices de infestação e variações individuais.

A coleira **Leevre** não tem atuação no controle ambiental de parasitas. Sabe-se que para melhor atuação de qualquer antiparasitário, é importante o tratamento contínuo do ambiente onde os animais vivem, já que apenas 5% da população de uma infestação encontra-se nos animais e os outros 95% no ambiente como formas imaturas. As formas imaturas das pulgas (ovos, larvas e pupas) e carrapatos (larvas e ninfas) já presentes no ambiente no momento da colocação da coleira no animal podem continuar seus ciclos, havendo reinfestação do

animal após a colocação da coleira. Para diminuir a infestação ambiental de pulgas e carrapatos, recomenda-se a utilização de inseticidas indicados para este fim no ambiente em que o animal vive e frequenta, incluindo o chão e os locais elevados, como frestas entre tijolos, tábuas de casinhas de madeira, muros e paredes, seguindo sempre as orientações do fabricante do respectivo produto. Além disso, para melhor controle ambiental de pulgas, recomenda-se aspirar o ambiente, camas, casinhas e cobertores, para remoção mecânica das formas imaturas.

A coleira não evita que as pulgas e carrapatos subam no animal, já que a atuação dos princípios ativos ocorre por contato, portanto, é comum a visualização de novos parasitas no animal durante todo tempo de atuação da coleira. Todos os animais que residem no local da infestação devem ser tratados com produtos para controlar a proliferação dos parasitas, conforme prescrição do médico-veterinário. O controle completo das pulgas e carrapatos no animal depende do tratamento do animal afetado, dos outros animais de estimação presentes no mesmo ambiente e do ambiente em que o animal vive e/ou frequenta.



O mosquito-palha, vetor da leishmaniose visceral canina, coloca seus ovos em locais sombreados e úmidos e que tenham fonte de alimentação para as larvas que surgirão. As larvas do mosquito-palha se alimentam de matéria orgânica, como lixo doméstico (restos de comida), frutos apodrecidos, folhas de árvores, vegetais em decomposição e fezes de animais. Portanto, medidas que visam o controle ambiental do flebótomo, como retirar matéria orgânica do ambiente, usar telas em portas e janelas e evitar passeios no final da tarde e à noite em áreas endêmicas (período de maior atividade do flebótomo), são essenciais na prevenção desta doença.

Além da picada do mosquito-palha, a leishmaniose visceral canina pode ser transmitida ao cão por transfusões sanguíneas, através da mãe (placenta) e através da copula (transmissão venérea), desta forma, tanto o tutor quanto o médico-veterinário responsável pelo animal precisam estar atentos a estas vias de transmissão.

Para maiores informações, acesse o nosso site www.livredapicada.com.br.

Precauções em animais:

Evite que o animal portador da coleira e outros animais que convivam no mesmo ambiente tenham contato oral com o produto. Em caso de ingestão ou qualquer contato oral com a coleira, consulte o médico-veterinário, levando consigo esta bula.

Como qualquer produto veterinário de uso tópico, banhos podem interferir na eficácia. Retirar a coleira para banhos e recolocar quando o animal estiver seco.

Não dividir a coleira. Deve-se utilizar uma unidade de coleira por animal.

Precauções em humanos:

Cuidado! Irritante para os olhos, pele e mucosas. Após manusear a coleira para utilização, lave imediatamente as mãos com água e sabão. Não guardar ou aplicar junto de alimentos, bebidas, medicamentos, produtos de higiene e domésticos. Não reutilizar as embalagens. Restos de produtos e de embalagens devem ser descartados conforme preconizado na legislação vigente, evitando a contaminação do meio ambiente. Não contaminar coleções de água de qualquer natureza.

Interações medicamentosas:

O uso concomitante de produtos à base de piretroide apresenta risco de potencialização de efeitos colaterais. Não são conhecidas outras interações medicamentosas.

Contraindicações e limitações de uso:

Não inicie o uso da coleira com o prazo de validade vencido. O seu uso poderá ser iniciado até o final do prazo de validade indicado no produto, sem prejuízos na eficácia descrita nesta bula. **Leevre** mantém preservadas as suas características de fabricação até o último dia do prazo de validade da coleira. Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade conhecida aos componentes do produto. Não utilizar em gatos. Não administrar em pele lesionada. Não utilizar em filhotes com menos de 10 (dez)

meses de idade ou em animais com menos de 5 kg.

Não utilizar em fêmeas gestantes, em fase de lactação ou acompanhadas de filhotes, pela possibilidade do contato dos filhotes com o princípio ativo do produto.

Reações adversas nos animais:

O contato com a coleira **Leevre** pode gerar reação de hipersensibilidade individual e transitória, tais como vômito, prurido, eritema, pápulas, pústulas, feridas, alopecia, espirro e irritação ocular em animais com predisposição para tais reações, devido à exposição aos componentes do produto. Caso ocorram, retirar a coleira e banhar o animal, com água e sabão neutro, múltiplas vezes, para remoção dos princípios ativos da pele do animal, e consultar um médico-veterinário.

Em casos de contato oral com a coleira, o animal pode apresentar sinais neurológicos e/ou gastrintestinais. Neste caso, consulte imediatamente um médico-veterinário, levando consigo esta bula.

Certifique-se que a coleira foi colocada conforme as recomendações desta bula, com relação à distância ideal entre a coleira e o pescoço do animal, de maneira a preservar sua forma de atuação e não incomodar o animal.

Possíveis reações em seres humanos:

Em caso de ingestão acidental, contato com mucosa ou manifestações alérgicas mais severas recomenda-se procurar o serviço médico de emergência levando consigo a embalagem do produto. Pessoas com sensibilidade conhecida aos ingredientes da coleira devem evitar o contato e exposição ao produto.

Informações para uso médico:

Grupo químico: Metilcarbamat de fenila/ Piretroide Sintético;

Ingrediente ativo: Propoxur/ Deltametrina;

Ação Tóxica: Inibidor reversível da acetilcolinesterase/ Hipersensibilizante, irritante das mucosas;

Antídoto/Tratamento: Sulfato de atropina e efetuar tratamento sintomático/
Anti-histamínicos e efetuar tratamento sintomático.
Em caso de intoxicação acidental procure socorro médico imediatamente, levando a embalagem completa do produto.

Apresentações:

Cartucho/lata com uma coleira de 48 cm com 25,50 g. Cartucho/lata com uma coleira de 63 cm com 32,75 g e display contendo 6 cartuchos/latas com uma coleira de 48 cm ou uma coleira de 63 cm cada.

As circunferências médias máximas das coleiras após abotoadas são de: 38 cm (para a coleira de tamanho total de 48 cm) e 53 cm (para a coleira de tamanho total de 63 cm).

Pode ocorrer variação na cor da coleira que não altera a sua qualidade e eficácia.

Devido aos ativos da fórmula, a coleira pode apresentar odor característico, cuja intensidade está relacionada à percepção individual de cada pessoa.

Conservar o produto em sua embalagem original, em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico-veterinário.

Responsável Técnica:

Dra. Caroline Della Nina Pistoni
CRMV/SP 24.508

Licenciado no Ministério da Agricultura e Pecuária sob nº SP 000005-1.000086 em 01/10/14.



Leia o QR code e
acesse nosso
Áudio Bula.



Enquanto cuidamos da saúde animal, reimaginamos o planeta. Acesse reimagina.ourofino.com e conheça nossas iniciativas para garantir o equilíbrio sustentável da saúde animal ao bem-estar do mundo.



CUIDADO  **VENENO**



ATENÇÃO

Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Suspeito de provocar câncer. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Lave cuidadosamente após o manuseio. Evite a liberação para o meio ambiente. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.

Classe 6 – Grupo de embalagem III

UN 2811

SÓLIDO TÓXICO, ORGÂNICO, N.E.
(Deltametrina e Propoxur)

Para mais informações ou em caso de emergência ou exposição, consulte a **Ficha de Dados de Segurança (FDS)**, disponível no **nosso site** ou no **QR Code ao lado**, ou entre em contato com o **nosso Ouro SAC 16 3518 2025**.



**SE NECESSÁRIO, PROCURE UM MÉDICO
LEVANDO ESTA BULA OU A FDS.**

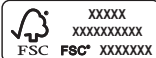
Proprietário e Fabricante:

Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria Brasileira



50007141_0825 CP00

  **Ouro SAC**
16 3518 2025
Telefone ou WhatsApp
(seg. a sex. das 8h às 17h)



 **ourofino**
saúde animal